



boletim nº 17 - novembro de 2023

REPARA CIDADÃO

Informativo da reparação dos impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão nos municípios de Resplendor, Itueta, Aimorés, Baixo Guandu, Colatina e Marilândia



Aimorés - MG

Foto: Fundação Renova

Empreender para crescer

CONHEÇA OS APROVADOS NA 3ª EDIÇÃO DO EDITAL DOCE

Toda região tem sua própria cultura, esportes tradicionais e potencial turístico para desenvolver. Desta vez, 35 projetos de música, arte, poesia e atividades recreativas daqui do Baixo Rio Doce foram selecionados no Edital Doce. Essa é uma forma que os moradores têm de fortalecer seus projetos em andamento ou impulsionar novas ideias nas comunidades. Veja abaixo os selecionados:

Modalidade 1 - Apoio a Projetos Sociais de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer

Baixo Guandu

- Projeto Ginga Guandu
- Preservando a Cultura na Terceira Idade
- Músicos para o Futuro
- Os bonecos que falam
- Arte na Comunidade
- Formando Campeões

Resplendor

- Sons do Campo
- Atividades Físicas e Recreativas para pessoas com deficiência
- Nadando Com o Bombeiro
- Tatame Legal
- Canoagem para todos, formando Campeões

Colatina

- Viva La Vida
- Dó-Ré-Mi-Fábrica
- Ascoje Festival Rio Doce
- InATO - Oficinas
- Poetas do Rio Doce
- Arquiteturas (in)visíveis
- Noites Seresteiras em Itapina
- Oficinas Canção do Saber

Itueta

- Bom de Bola, Bom na Escola
- Projeto Social Despertar - Ano 3
- Projeto Nadando na Frente
- Dançar e Viver

Aimorés

- Espaço Conviver - Um Resgate Cultural para os Anjos da Melhor Idade
- Casa de Vó - Empreendendo Vidas
- Festival - Festival de Artes de Aimorés
- Fortalecendo o Esporte Paraquestre em Aimorés
- Inovação e Pesquisa Aplicadas ao Esporte Paraquestre Adaptado para pessoas com deficiência
- Gol de Letra

Marilândia

- Futsal Batista
- 2ª Projeto Valorize Futsal Feminino
- Histórias Encantadas: Histórias para Curar Um Rio
- Continuidade da Casa da Cultura Conheça
- Funcional Kids Tea

Modalidade 2 - Reparação do Lazer

Marilândia (Boninsegna)

- Ação Global do Rio Doce - Reconstruindo Vidas e Espaços

O próximo passo é a formalização dos contratos. Confira todas as informações no site fundacaorenova.org/paineis/edital-doce-2023

HISTÓRIAS DOS ATINGIDOS EM 8 ANOS

Em 2015, o rompimento da barragem de Fundão alterou o modo de viver de muitas pessoas e afetou o Rio Doce. Foram 670 quilômetros de área impactada com o avanço da lama de rejeitos. Muitas perdas são irreversíveis e ainda há um longo caminho pela frente.

O rompimento fez com que muitas pessoas precisassem buscar outros sustentos.

O **Maicon Iansen Rocha** morava em Baixo Guandu (ES) e ajudava a mãe vendendo peixes, até que as atividades foram paralisadas. Em 2020, conseguiu a reparação financeira, por meio do Sistema Indenizatório Simplificado, e se tornou empresário.



“Estou realizado ao abrir meu próprio negócio. Uma das formas de sempre ter dinheiro em mãos é investindo”, conta.

Aqui no Repara Cidadão, vamos apresentar algumas histórias de pessoas que acompanham a reparação, buscam novas perspectivas para o futuro e se reinventam após esses oito anos.



A AMR Marmoraria fica na R. Tocantins, em Praia Grande, Fundão (ES), e o telefone é ☎ 27 99924-4373

Imagens cedidas por Maicon Rocha

Hoje, Maicon é dono da AMR Marmoraria, tem 300 clientes, quatro pessoas empregadas e gera oportunidade e renda para outras famílias.

Falar sobre o futuro é também pensar nos mais jovens. Em Marilândia (ES), projetos esportivos foram contemplados em editais de apoio às comunidades impactadas e agora levam atividades esportivas gratuitas a crianças e adolescentes, como o projeto “Educando com o Esporte”, da Associação Sapucaia Futebol Clube, selecionado no 2º Edital Doce.



Imagens cedidas por Gustavo Lorenzoni

Jovens de 4 a 15 anos que queiram participar podem procurar a sede da Associação, na comunidade de Sapucaia, distrito de Marilândia, toda quarta-feira, das 18 às 21 horas

O gestor da iniciativa e treinador, **Gustavo Passamani Lorenzoni**, comenta que, além dos treinamentos semanais de futebol, os jovens participam também de competições estaduais e regionais e são beneficiados de muitas formas.

“Eles acabam criando vínculos por meio do esporte, que é também uma grande ferramenta para trabalhar a saúde física e mental, além de promover inclusão. Há uma integração entre os jovens e também fortalecimento de laços familiares”, diz.



Quem sabe daqui não vai surgir um talento, um futuro jogador profissional de futebol?”

Gustavo Lorenzoni

Quando começou, em 2019, o projeto era privado e tinha 10 alunos. Com o incentivo, agora ele é gratuito e tem 55 participantes.



Como as águas do rio se movimentam, da nascente à foz, a dança traz da ponta dos dedos ao coração novas formas de encarar a vida.

O grupo de dança “Mulheres em Movimento” surgiu em 2018, em Baixo Guandu (ES), quando algumas mulheres se viram sem suas atividades principais, sentiram necessidade de integração social e também de conversar sobre como seguiriam com suas vidas após o rompimento.

A **Helia Vieira da Silva** é uma das mulheres que faz parte do grupo desde o começo.

O grupo se tornou Associação, já recebeu apoio do FOL – o programa de Fortalecimento de Organizações Locais – e espera alcançar mais mulheres.



O rompimento trouxe muitos problemas pra gente. É tanta tristeza que passamos e ouvimos tantas histórias difíceis. Ficar parado é pior pra gente, a dança faz muito bem. Faço parte do grupo desde o começo e é um lazer. Com as apresentações, fico feliz de levar alegria para as pessoas”, conta Helia.



Imagem cedida por Lucilene Soares



Para participar do grupo “Mulheres em Movimento”, entre em contato com Lucilene pelo telefone ☎ 27 99831-9992

O foco desde o início é na terceira idade, mas todas são bem-vindas. A **Maria de Lurdes Ramos da Cruz** entrou recentemente e fala sobre sua experiência.



Comecei a dançar a partir desses encontros e é muito divertido! Eu amo participar, faz muito bem para a mente. A gente usa saias feitas de sombrinhas recicladas, dança músicas dos anos 60 e se reúne com outras mulheres”, comenta Lurdes.



Imagem cedida por Maria de Lurdes Ramos



Se você quiser contar a sua história de reparação aqui no Repara Cidadão, envie um e-mail para comunicacao@fundacaorenova.org

É importante também que você conheça os canais de Ouvidoria: meios de contato exclusivos, seguros e confidenciais, à disposição para quem quer abrir manifestações, nominais ou anônimas, sobre a reparação, para tirar dúvidas, reclamar ou denunciar.

🌐 canalconfidencial.com.br/fundacaorenovacomunidade | ✉ ouvidoria@fundacaorenova.org

☎ 0800 721 0717 (Funciona das 7h às 19h, de segunda a sexta-feira, exceto feriados) | Whatsapp 24 horas: 📞 31 98440-3156

A reparação não é só indenização

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA O MULTIPLICA RIO DOCE

Tá rolando a primeira edição do Multiplica Rio Doce, que vai selecionar 30 projetos que ajudam a gerar renda em suas comunidades. O apoio financeiro é de até R\$ 70 mil para coletivos formais e de até R\$ 30 mil para empreendedores individuais.

Os participantes também vão receber capacitação e

investimentos para melhorar seus produtos e serviços.

A inscrição gratuita pode ser feita até 10/12 pelo site multiplicariodoce.com.br

A ação é do Programa de Desenvolvimento e Diversificação Econômica da Renova.

LIVRO APRESENTA CONTOS SOBRE O RIO DOCE

É no trabalho que há pela frente, com você e toda a comunidade, e nas ações do presente que o futuro do rio e de todos vai sendo reconstruído.

O Rio Doce também é a fonte dos contos dos livros da Claudia Tardin, de Colatina (ES), e do Renan Peruggia, de Marilândia (ES) - "Histórias encantadas da beira do rio", volumes I e II -, que resgatam cultura e tradição da região.

No prefácio do segundo livro, "Um rio de histórias", Claudia apresenta um poema escrito por ela e nós o compartilhamos aqui com você. Boa leitura!

Veja mais em [@historiasencantadascacaerenan](https://www.instagram.com/historiasencantadascacaerenan)



#PraTodosVerem: Ilustração que mostra um rio na cor azul e vegetação verde nas margens. Há uma capivara e um sapo na água. E um pássaro vermelho voando. Na parte de cima da página, do lado direito, tem a ilustração de flores em tons de rosa, laranja e vermelho, com caule e folhas verdes.

Imagens cedidas por Claudia Tardin | Ilustrações de Fernanda Martins da Silva

Rio Doce, doce rio

*Rio Doce, doce rio, passa firme a correr.
Corajoso e persistente, você teima em viver.*

*Noite e dia, dia e noite, és ativo em cada lugar.
Deixa vida, leva marcas e histórias para se contar.*

*Já foi palco de aventuras, navegações e caçadas.
Caudaloso e fluente, tu és um rio de grandes jornadas.*

*Se um dia foste grande, profundo e viçoso,
Recordamos com saudade seu passado glorioso.*

*Se estivesse por aqui, a Mata Atlântica contaria
As lendas do doce rio, que hoje sofre em agonia.*

*Da nascente até a foz, você grita sem voz.
Vai escorrendo dor e um legado de amor.*

*Rio doce, doce rio, para o mar segue a correr.
Precioso e insistente, viva para a gente viver.*

*Está posto o desafio! Surge, aí, uma missão:
lutar e participar da marcha da reparação.*

*Da Mantiqueira à Regência, desce a água em oração.
Rio Doce corre em meu peito, inunda o meu coração!*

Pra todos verem

É comum ter essa frase acompanhada de # na internet. Você sabe o que ela significa? Quando há descrição de imagens, por exemplo, assim como fizemos acima, é uma forma de tornar o conteúdo acessível. Isso porque há aplicativos que transformam texto em sons, lendo o conteúdo para pessoas cegas ou com baixa visão.

O uso de cores que contrastam entre si e palavras simples são outros exemplos de como facilitar a visualização e compreensão dos conteúdos. A legenda e a tradução em Libras que estão disponíveis nos vídeos do Repara Cidadão também. Aos poucos, vamos incluir mais mudanças para que a nossa comunicação seja mais inclusiva. Continue acompanhando as próximas edições.



Coordenação:
Edivane Ribeiro

Reportagem:
Bárbara Azalim

Diagramação:
Rede Comunicação de Resultados

Projeto Gráfico:
Coletivo É!

Central de Relacionamento
0800 031 2303

ouvidoria@fundacaorenova.org
0800 721 0717

fundacaorenova.org
/fale-conosco

CIA Resplendor/MG
Rua Antacildas Sérgio Ferreira,
nº 34, LJ 02, Centro

CIA Aimorés/MG
Rua Doutor Hugo Lopes Nalli,
nº 410, Igrejinha.

CIA Baixo Guandu/ES
Avenida 10 de Abril, nº 760,
Centro

CIA Colatina/ES
Avenida Brasil, nº 216,
Lacé

As matérias dos boletins são sugeridas pelos voluntários do grupo de comunicação local: Adilson Ribeiro, Claudia Tardin, Fernanda Lopes Cardoso, Liliene Jesus de Andrade, Lucilene Angélica Soares Boskyvisky, Maria Aparecida Leite, Maria da Penha Galdino e Maria das Graças Cruz Siríaco.

Quer fazer parte? Entre em contato no e-mail comunicacao@fundacaorenova.org